

Ào Protocolo Legislativo para registro e, em seguida.

à CCJ,

Em 16/11/99

1999
Am



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 16/11/99
LIDO
Plenário

PDL 228/99

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planejamento

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA - PL)

**Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília,
"post mortem", ao ex-presidente JUSCELINO
KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

**Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília,
post mortem, ao ex-presidente JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA.**

**Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.**

JUSTIFICATIVA

Nascido em Diamantina - MG em 12/09/1902, Juscelino Kubitschek mudou-se em 1921 para Belo Horizonte, onde diplomou-se como médico em 1927. Em 1931, casou-se com D. Sarah Luiza Gomes de Lemos. Sua carreira política iniciou-se em 1934 quando foi escolhido como chefe do gabinete do recém-nomeado interventor federal em Minas Gerais, Benedito Valadares. No mesmo ano foi eleito deputado federal. Porém, perdeu o mandato em 1937, com o advento do Estado Novo, voltando então a clinicar.

Nomeado prefeito de Belo Horizonte em 1940, também por Benedito Valadares, convocou Oscar Niemeyer, então arquiteto em início de carreira, para realizar várias de suas obras, inclusive a urbanização da Pampulha.

Ingressando no PSD, em 1945 foi novamente eleito deputado federal, exercendo o mandato de 1946 a 1950, ano em que foi eleito Governador de Minas Gerais. Iniciou o mandato em 31/01/51, norteador sua administração pelo binômio "Energia e Transporte".

Em 1955 foi eleito para a Presidência da República, cargo que exerceu de 31/01/56 a 31/01/61. Seu governo teve como base um ambicioso Plano de

PROTOKOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 228/1999
Fls. n.º OL RITA

Renato Rainha

003 11/NOV/99 AM 10:47



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Metas (com o famoso slogan "50 anos em 5"), que incluía a construção da nova capital, Brasília.

Juscelino ambicionava disputar as eleições presidenciais de 1965, mas em junho de 64 teve seu mandato (havia sido eleito senador por Goiás) e seus direitos políticos cassados pelo regime militar.

A partir de então, JK percorreu por algum tempo cidades americanas e européias, em exílio voluntário. Voltou ao Brasil estabelecendo-se como empresário. Em 22/08/76 faleceu, vítima de um acidente automobilístico.

Em 12/09/81, foi inaugurado em Brasília o "Memorial JK", que abriga os restos mortais do ex-presidente, sua biblioteca particular, objetos pessoais e variado acervo relacionado à sua pessoa.

Em 1990, Márcia Kubitschek, filha de Juscelino, foi eleita Vice-Governadora do Distrito Federal, na chapa encabeçada por Joaquim Roriz.

Transcrevo a seguir uma famosa citação de Juscelino, tal como se encontra em um monumento na Praça dos Três Poderes. Como a citação é antiga, há de fato um acento no "sôbre".

"DESTE PLANALTO CENTRAL, DESTA SOLIDÃO QUE EM BREVE SE TRANSFORMARÁ EM CÉREBRO DAS ALTAS DECISÕES NACIONAIS, LANÇO OS OLHOS MAIS UMA VEZ SÔBRE O AMANHÃ DO MEU PAÍS E ANTEVEJO ESTA ALVORADA COM FÉ INQUEBRANTÁVEL E UMA CONFIANÇA SEM LIMITES NO SEU GRANDE DESTINO. BRASÍLIA, 02 DE OUTUBRO DE 1956".

Ante o exposto, solicito aos meus ilustres Pares a aprovação desta proposição, que tem o objetivo de homenagear, "post mortem", o construtor de Brasília, o saudoso Presidente JUSCELINO.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 1999.


RENATO RAINHA
Deputado Distrital

